

Fome na casa de pão.

(Rute 1.6).

Um dos livros mais belos de toda a Bíblia é o de Rute. Ele foi escrito numa época muito turbulenta, que foi a dos juízes. Foi um período que durou mais ou menos trezentos em cinquenta anos. Foi um tempo de altos e baixos, pois, ora o povo estava em sintonia com Deus, ora em rebeldia. Como consequência da rebeldia contra Deus, o povo ficava nas mãos dos inimigos, cativos. No momento de angústia, eles clamavam, e Deus enviava um juiz para libertar o povo.

O livro de Rute traz a história de uma família. O chefe da família, Elimeleque, residia em Belém, e por conta de uma terrível recessão, eles saem da cidade e fixam residência na cidade de Moabe. Lá, Elimeleque e seus dois filhos morrem. Noemi, sua esposa, está em terra estranha sem marido e sem filhos. Ela ouve que em Belém o Senhor tinha visitado seu povo, concedendo-lhe pão.

Tommy Tenney em seu livro caçadores de Deus, diz que Belém (casa do pão), é o retrato da igreja. Muitos buscam a igreja em busca de alimento, mas não encontram. Muitas pessoas buscam Deus na igreja, mas não O encontram na igreja. Quais são os motivos sobre o porquê às pessoas não encontram pão na casa de pão? Gostaria de elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **é que encontramos na igreja muito do homem e pouco de Deus.** Vemos com muita tristeza a deturpação da adoração na igreja. Os cultos são antropocêntricos, onde tudo gira em torno do próprio homem que quer suprir suas necessidades. **Hernandes Dias Lopes** diz: “Para o homem moderno, a religião precisa apelar não à sua razão, mas às suas emoções. Ele não quer conhecer, quer sentir. O culto não é racional, é sensorial”.

Em segundo lugar, **há igrejas que substituíram o pão do céu por outro alimento.** Infelizmente, prega-se o que o povo quer ouvir e não o que precisa ouvir. As mensagens são ralas, superficiais, sem embasamento bíblico. Existem muitas igrejas que são conduzidas por sonhos, visões e revelações. O apóstolo Paulo nos preveniu que viria o tempo em que muitos não suportariam a sã doutrina.

Em último lugar, **há igrejas cheias de pessoas vazias de Deus.** Estamos diante de uma geração de crentes que não tem fome de Deus. São crentes que não conhecem a Palavra, não oram, e que estão ávidos pelas bênçãos de Deus e não pelo Deus das bênçãos. Sim, a maior necessidade da igreja é de Deus. Nossas celebrações serão vazias, as mensagens não terão unção se Deus não estiver presente. Que a igreja seja – a casa de Pão!

**Fraternalmente em Cristo,
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**